



Trigo

MARÇO DE 2025

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2024/25 e, de acordo com este relatório, divulgado na primeira quinzena de março/2025, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 222,3 milhões de ha, apresentando um decréscimo de 0,22%, se comparada à safra passada (2023/2024).

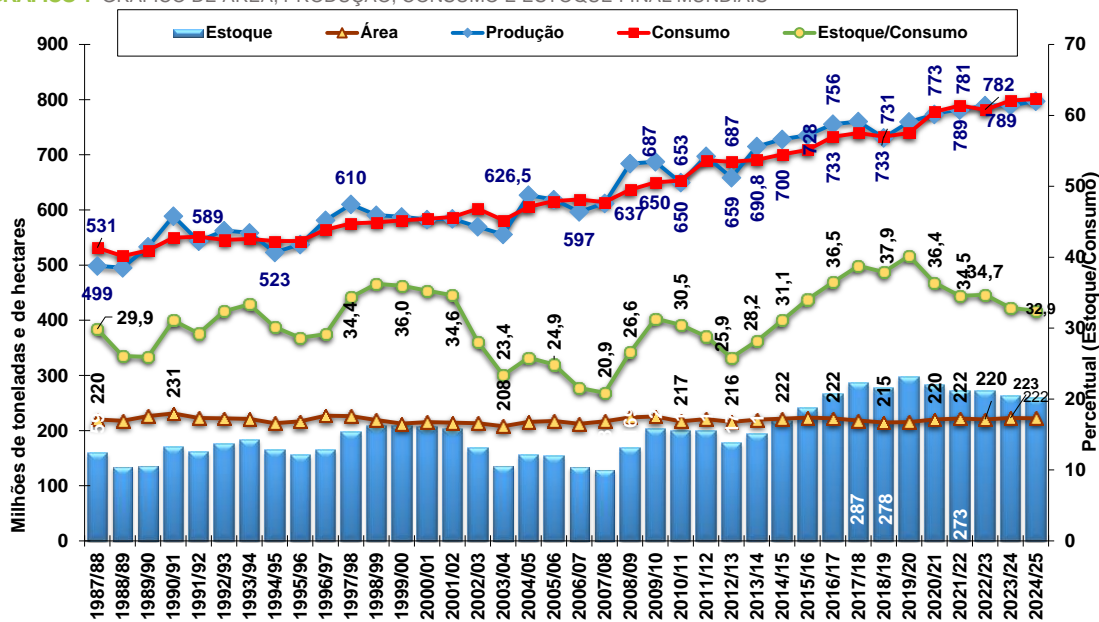
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidas 797,2 milhões de toneladas, apresentando incremento de 0,96%. Já a estimativa de consumo,

apresentou aumento de 0,36%, perfazendo um total de 801,2 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 0,88%, passando de 262,3 milhões de toneladas, em 2023/2024, para 260 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,5%, contra 32,9% da safra anterior.

O gráfico 1, abaixo, ilustra os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Março/2025



Trigo

MARÇO DE 2025

TABELA 1 - QUADRO DE OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

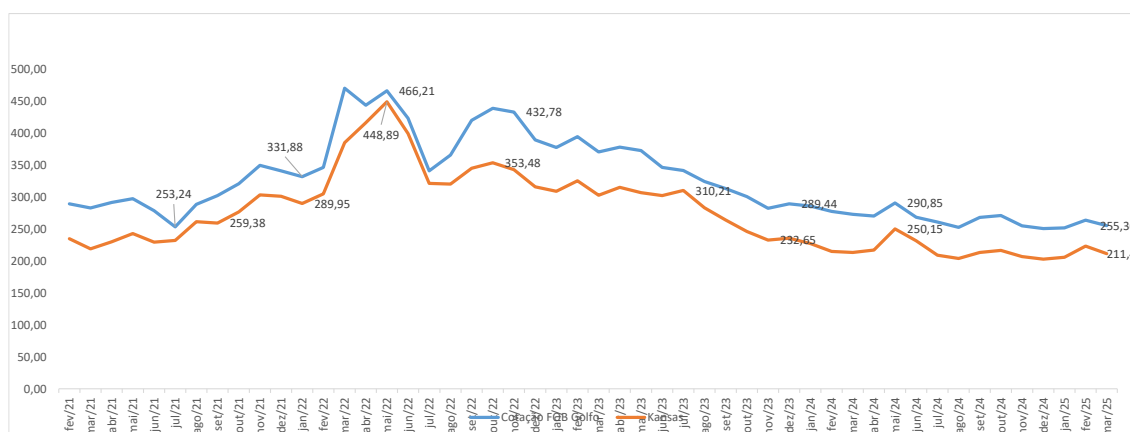
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL	Relação estoque x consumo
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6	34,8
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2	36,5
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8	38,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3	38,7
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2	40,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0	36,5
2021/22	284,0	781,0	199,4	1.264,4	203,7	789,1	271,6	34,4
2022/23	271,6	790,0	212,9	1.274,5	221,3	781,0	272,2	34,9
2023/24	272,2	791,0	221,8	1.285,0	221,2	794,0	269,8	34,0
2024/25	269,8	796,8	202,6	1.269,2	208,0	801,2	260,0	32,5

Fonte: USDA – Março/2025

No mercado internacional, apesar das preocupações com a política tarifária de Trump e da retaliação dos países envolvidos, a alta do dólar, que reduz a competitividade do trigo dos EUA e o fraco desempenho nas exportações semanais norte-americanas atuaram como fatores de

pressão das cotações internacionais., sendo a média Fob Golfo cotada à US\$ 255,36/ton, apresentando desvalorização de 3,25%.

2- EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO Fob Golfo e Kansas (US\$/t)



FONTE: CME GROUP – MARÇO/2025

Para suprir a demanda nacional, em fevereiro/25 o Brasil importou 651,7 mil toneladas de trigo, 11,95% a mais do que no mês anterior, 27,6% a mais do que no mesmo período do ano passado e 19,62% do que na média dos últimos 5 anos. Esse

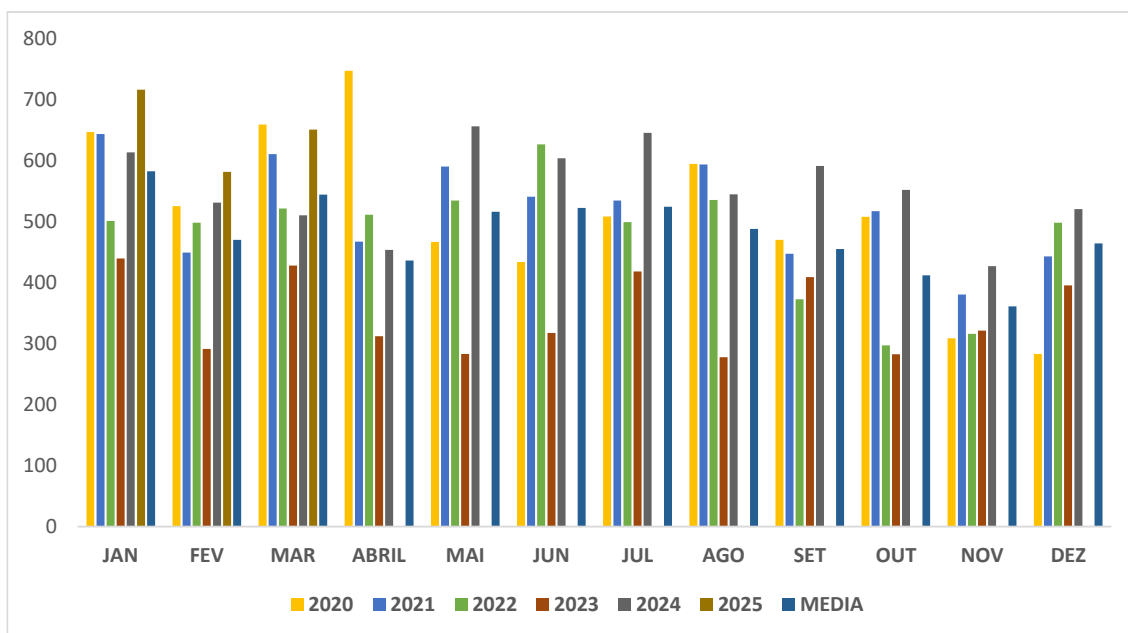
incremento se deve à quebra de safra ocorrida no Paraná e à maior necessidade de importação de trigo com qualidade para panificação. Do total importado, 63,18% são de origem argentina, 27,4% do Uruguai e 9,34% do Paraguai.



Trigo

MARÇO DE 2025

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)

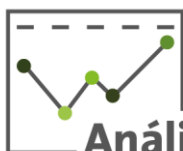


FONTE: COMEXSTAT – MARÇO/2025

2. MERCADO INTERNO

Em março/25, o mercado encontrava-se com escassa oferta interna, aumentando a necessidade de importação e equiparando as cotações domésticas às da paridade de importação argentina. As aquisições internas foram prejudicadas devido ao alto custo e da pouca

disponibilidade de fretes. No Paraná, a média mensal da cotação foi de R\$ 77,65/sc de 60 kg, apresentando valorização de 5,76%. Já no Rio Grande do Sul, a média foi R\$ 70,45/sc de 60 kg, apresentando valorização de 4,92%.



Análise MENSAL

Trigo

MARÇO DE 2025

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %	Safra 2024	Safra 2025	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	8,0	8,0	-	5.700	5.700	-	45,6	45,6	-
BA	8,0	8,0	-	5.700	5.700	-	45,6	45,6	-
CENTRO-OESTE	162,3	155,7	(4,1)	1.880	2.870	52,7	305,1	446,9	46,5
MS	45,3	45,3	-	992	2.532	155,2	44,9	114,7	155,5
GO	110,0	103,4	(6,0)	2.133	2.960	38,8	234,6	306,1	30,5
DF	7,0	7,0	-	3.657	3.733	2,1	25,6	26,1	2,0
SUDESTE	277,8	280,6	1,0	2.772	2.883	4,0	770,0	808,9	5,1
MG	154,3	154,3	-	2.668	2.716	1,8	411,7	419,1	1,8
SP	123,5	126,3	2,3	2.901	3.086	6,4	358,3	389,8	8,8
SUL	2.610,6	2.550,7	(2,3)	2.593	3.064	18,2	6.768,6	7.816,5	15,5
PR	1.147,1	1.135,6	(1,0)	2.087	2.905	39,2	2.394,0	3.298,9	37,8
SC	124,5	127,0	2,0	3.700	3.399	(8,1)	460,7	431,7	(6,3)
RS	1.339,0	1.288,1	(3,8)	2.923	3.172	8,5	3.913,9	4.085,9	4,4
NORTE/NORDESTE	8,0	8,0	-	5.700	5.700	-	45,6	45,6	-
CENTRO-SUL	3.050,7	2.987,0	(2,1)	2.571	3.037	18,1	7.843,7	9.072,3	15,7
BRASIL	3.058,7	2.995,0	(2,1)	2.579	3.044	18,0	7.889,3	9.117,9	15,6

Fonte: Conab - Março/2025

1.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Escassa oferta interna	Dólar valorizado em relação às demais moedas
Aversidades climáticas em importantes regiões produtoras mundiais	Baixa liquidez
Redução das exportações russas	
Entressafra	
Maior necessidade de importação	
Expectativa: As aquisições estão sendo pontuais: quando o produtor precisa liberar espaço nos armazens para acondicionar a colheita de verão ou para fazer caixa. No entanto, a escassa oferta interna aumenta a necessidade de importação.	

2. DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado interno com baixa liquidez, aquisições pontuais. No entanto, a escassa oferta interna de trigo aumenta a necessidade de importação, equiparando as cotações domésticas às paridades de importação. Tendência de alta nos curto e médio prazos.